Revista

ACTA BIO Fap

Revista Acta Bio – FAP n.05, p.03-25, 2022

Anais de Eventos da

VIII Semana de Biomedicina e VII Jornada Científica

ISSN 2674-6166

FADAP FAP Tupã - SP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

COMISSÃO ORGANIZADORA 5

PROGRAMAÇÃO 6

EDITORIAL 7

POR QUE PUBLICAR SUA PESQUISA CIENTÍFICA E COMO EVITAR A REJEIÇÃO? 7

PROGRAMA CIENTÍFICO 11

SILVÉRIO, Isabela Maria Almeida. Dímero-D e a Relação com a COVID-19: Relato de Caso Clínico. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 11

SANTOS. V. B., Lara; SANTOS. D. E, Maria. Physical-chemical analysis of the informal commercialization of milk. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 12

SILVA, M. A. da; ALENCAR, H. J. de. Relação da mutação CCR5 Delta 32 na cura dos pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) 13

BIASOTTO. D; BALDO. H.M. Assistência farmacêutica do SUS para pacientes portadores de diabetes tipo 1. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 14

REINALDO, Karoline Vicente Brandão; RIBEIRO, Renata Peres; GORZONI, Ana Beatriz Ratto. Perfil de sensibilidade bacteriana a antibióticos em uroculturas de gestantes da cidade de Tupã-SP. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 15

MENDONÇA. S., Caroline; SILVA. M., Natalia. Síndrome pós-COVID: alterações após infecção por SARS-CoV-2. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 16

DANELUTI, A. C. S. F., SILVA, C.S., MATSUMOTO, M. M. U., SILVEIRA, R. L., CAMPOS, V. C. M. Fármacos para a prevenção e tratamento da COVID-19: Na forma de entrevista a comunidade. 17

LIMA, A. R., LIMA, D. M. Importância do diagnóstico precoce e realização de exame padrão ouro na Leucemia Linfocítica Crônica (LlC) - Estudo de Caso Clínico. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 18

BIDOIA, M. B, Hana; MORALES, B.E, Maria. Análise físico-química de carnes bovinas de bandejas de supermercados da Cidade de Tupã/SP. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 19

JUVENTINO. B., Maria; CONCEIÇÃO. S., Giovana. Desenvolvimento e diagnóstico de anemia ferropriva a partir de dieta lacto-vegetariana: um relato de caso. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 20

BIDOIA, M. B, Hana; MORALES, B.E, Maria. Análise físico-química de carnes bovinas de bandejas de supermercados da Cidade de Tupã/SP. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022. 21

NASCIMENTO, Mariane, Aparecida, Ferreira. Resistência à Insulina Correlacionada a Prática de Exercícios Físicos:Estudo de Caso Clínico. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022 22

MACHADO. B., Leonardo; FUNAI. T., Monica. Identificação de fraudes em méis vendidos sem certificação: analise físico química Tupã (SP) Faculdade da Alta Paulista, 2020. 23

AZEVEDO. C., Nathalia; GIGLIO. S., Vinícius. Cirrose hepática induzida por tioacetamida: estudo experimental. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.....24

ANEXO 25

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer em recebe-los para a VIII Semana de Biomedicina e VII Jornada Científica da Faculdade da Alta Paulista – FAP.

Este evento representa a continuidade do desejo de docentes e discentes para a realização de reuniões científicas desta faculdade. Este momento científico é realizado anualmente e permite que alunos das várias faculdades da região apresentem seus resultados e discutam de maneira efetiva com pesquisadores, resultando numa importante exposição não apenas de trabalhos em si, mas também para quem o apresenta.

Diante desta gratificante responsabilidade, esperamos manter este evento com excelência e suprir as expectativas de todos os participantes no apreço cada vez maior nas discussões científicas.

Sejam bem-vindos à Faculdade da Alta Paulista - FAP, desejamos a todos uma ótima e produtiva Jornada Científica!

Comissão Organizadora

COMISSÃO ORGANIZADORA

Professores:

Dra. Rita de Cássia Alves Nunes

Dra. Adriane Gasparino Martinez Uribe

Ms. Ana Beatriz Ratto Gorzoni

Edi Carlos Iacida

Fábio Seidinger

Banca Examinadora dos Trabalhos Científicos:

Ms. Letícia Passi Turra

Ms. Luciene Rosilho Mangerona

Fábio Seidinger

Técnico administrativo:

Francisnaira Cristina Ravazi

PROGRAMAÇÃO

VIII Semana de Biomedicina e VII Jornada Científica

Data: 24 a 26 de outubro de 2022 às 20h

ABERTURA

PALESTRA DE ABERTURA:

24 de outubro 2022 - segunda-feira

Palestrante: Prof. Ms. Luiz Gustavo Rubi

Tema: Atuação do Biomédico em Comand Center

PALESTRA:

25 de outubro 2022 - terça-feira

Palestrante: Prof. Dr. Paulo César Naoum – via meet.

Tema: Uma visão atual da hematologia.

PALESTRA DE ENCERRAMENTO:

26 de outubro 2022 - quarta-feira

Palestrante:– Prof. Ms. Anderson Mançan Vilas Bôas.

Tema: Atualizações de diagnóstico molecular e citopatológico do HPV

EDITORIAL

POR QUE PUBLICAR SUA PESQUISA CIENTÍFICA E COMO EVITAR A REJEIÇÃO?

Considerando o alto nível de exigência para publicação, ter um artigo aceito não é tarefa de fácil execução. Assim, preparamos algumas dicas neste editorial para ajudar você neste processo.

Por que publicar seu artigo? Você tem algo relevante a dizer, ou seja, seu trabalho é inovador e tem potencial de contribuir para determinada teoria preenchendo alguma lacuna, ou de contribuir para a construção de uma sociedade ou uma organização melhor.

Por que você deve considerar publicar no Cadernos EBAPE.BR? As revistas científicas não são todas iguais. Portanto certifique-se de enviar seu artigo à revista mais adequada. Reflita sobre as seguintes questões: meu artigo se encaixa nos objetivos, escopo e área de interesse da revista? Quais tipos de submissão a revista aceita? Quem lê essa revista? Esse público se interessará pela minha pesquisa?

A linha editorial do Cadernos EBAPE.BR almeja a constituição de um espaço de livre acesso ao debate acadêmico com a publicação de pesquisas empíricas, ensaios teóricos, estudos de caso e resenhas bibliográficas relacionados à área de Administração, cujos temas sejam voltados à discussão do campo organizacional, privilegiando o debate e a pluralidade de ontologias, epistemologias, metodologias e abordagens teóricas em Estudos Organizacionais.

Ou seja, o Cadernos EBAPE.BR é uma revista que aceita tanto ensaios teóricos quanto pesquisas empíricas, exclusivamente da área de Administração de Empresas. A administração pública só pode ser usada como pano de fundo para discussões mais amplas. Além disso, certifique-se de seguir as diretrizes da revista (limite de palavras, formatação).

Um dos assuntos mais recorrentes na academia é a crítica ao produtivismo; por isso, quando antes de submetermos um artigo, devemos nos perguntar: ele é relevante? Se você ainda não tem certeza sobre a relevância de seu artigo, pergunte-se: quem estaria interessado? Como a minha produção contribui para desenvolver o conhecimento já existente? Qual é a relevância de minha pesquisa? Tenho certeza sobre as descobertas compartilhadas no artigo?

O próximo passo é certificarmo-nos que, além de discutirmos os resultados de nossa pesquisa ou reflexões, devemos, obrigatoriamente, explicitarmos as implicações do nosso estudo; isto é, ao final, devemos deixar bem claro nossas contribuições para a academia, organizações e sociedade.

É fundamental que, ao final, estejam explícitas as implicações práticas, sociais e contribuições do estudo para a academia, organizações e sociedade.

Abaixo, algumas dicas e boas práticas de redação acadêmica.

Título: evite títulos longos (dez palavras é um bom limite).

Resumo: deve conter a pergunta de pesquisa, uma breve exposição do desenho do estudo (se for o caso), os achados e, sobretudo, as implicações de seu trabalho.

Introdução: apresenta uma breve contextualização do estudo, expondo com clareza e de maneira envolvente a pergunta de pesquisa e o objetivo e a relevância do trabalho. A introdução deve enfatizar claramente a contribuição incremental e a originalidade do estudo, e indicar de forma breve e clara seu objetivo e motivação. Também é uma boa prática esclarecer como o artigo está estruturado.

Referencial teórico: também chamado de revisão de literatura, é a base sobre a qual as hipóteses serão construídas (se for esse o caso). São apresentados o estado da arte da área em estudo e os debates relacionados ao tema, bem como os achados que serão discutidos e analisados. Você pode usar estudos seminais, mas, como regra geral, esperamos que você adote como referência artigos publicados em periódicos de alto impacto nos últimos cinco anos.

Métodos & Desenho da pesquisa: seção na qual são apresentados o protocolo de pesquisa, bem como os procedimentos metodológicos (como os dados foram coletados e tratados). Essa explicação deve ser clara, de modo que permita a replicação da pesquisa. Seu projeto de pesquisa deve ser descrito em detalhes, explicando as escolhas metodológicas adotadas e por quê. Atente que não se trata de uma aula de metodologia, mas sim de uma redação autoral que descreva os procedimentos metodológicos de entrada e saída de campo, bem com de tratamento dos dados.

Revelações do campo: usando o método escolhido, você deve apresentar os resultados da pesquisa.

Discussão: seção na qual você confronta suas descobertas com o referencial teórico.

Conclusão & Implicações: não se limite a repetir os resultados já apresentados. Nesta seção, é bom reforçar as contribuições, implicações, incluir propostas para futuras pesquisas e práticas e expor as limitações. Não vá além das evidências obtidas no estudo.

Bons exemplos de artigos são estes que convidamo-lhes a apreciar:

Esta edição inicia-se com o artigo "Existe falta de consenso quanto à teoria do consenso? A teoria da ação comunicativa de Habermas contextualizada na administração pública", de André Luiz Mendes Athayde, Luís Fernando de Souza Alves, Pablo Perón de Paula e Adalmir de Oliveira Gomes, que se aprofundam na questão norteadora do ensaio: a transição de outros tipos de racionalidades para a comunicativa, proposta por Habermas, diz respeito a uma teoria interparadigmática ou a um salto paradigmático?

Anelise Rebelato Mozzato, Denize Grzybovski e Luiz Fernando Fritz Filho apresentam o artigo "As relações interorganizacionais na perspectiva da estratégia como prática social", cujo objetivo é a reflexão sobre as relações interorganizacionais (Rios) com base na estratégia como prática social (EPS), contribuindo para o debate acerca da necessidade de considerar racionalidades alternativas à instrumental também nos estudos a respeito de estratégias interorganizacionais.

Em "Negócios e direitos humanos: uma análise das tentativas de neutralizar as denúncias de violações contra os direitos humanos", Rodolfo Ferreira Maritan e Cíntia Rodrigues de Oliveira evidenciam resultados relevantes no contexto em que as empresas que atuam como players globais adotam posturas corporativas de cumplicidade, abstenção de responsabilidade e uma recorrente tentativa de negação, por meio de desqualificação e desacreditação das denúncias, criação de gabinetes de guerra e uso de estratégias de negação, como a negação do passado, literal e implicatória.

Renata Couto de Azevedo de Oliveira, no ensaio teórico intitulado "Plataformização da pele? Tatuagens biométricas, dataísmo e a datificação do consumidor", discute sobre os desdobramentos do marketing biopolítico ligado ao consumo de wearables, como a formação de perfis informados por uma governamentalidade baseada na crença do dataísmo, o qual fomenta mercados de verdade objetiva com base na captação de análise de uma quantidade massiva de dados (big data), captados pelas plataformas e por wearables.

Em "Escala de competências gerenciais para o setor público", Pablo Fernando Pessoa de Freitas e Catarina Cecília Odelius analisam a aplicação de instrumentos para avaliação na gestão de pessoas utilizando os fatores referendados pela literatura e que são valorizados dentro do setor público e com base em amostra de 1.376 indivíduos, dentre os quais 724 são servidores públicos de órgãos diversos e 652 são especificamente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ana Carolina Ferreira de Melo Brito, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias e Elise Soerger Zaro, no artigo " Relatório corporativo socioambiental e greenwashing: análise de uma empresa mineradora brasileira", apresentam evidências de que é possível que o greenwashing ocorra por meio do relatório corporativo socioambiental (RCS). Também evidenciam que o processo de verificação independente dos relatórios tem uma atuação limitada na contenção dessa prática potencial.

No artigo "Empresariando a informalidade: um debate teórico à luz da gig economy", Marcia Cristiane Vaclavik, Andrea Poleto Oltramari e Sidinei Rocha de Oliveira (in memoriam) defendem a tese do “empresariamento da informalidade”, em que grandes empresas passam a mediar relações por meio de plataformas on-line utilizando o trabalho informal.

Em "A transformação do ensino superior no Brasil: um estudo de caso sobre a criação de um grande grupo educacional privado", Thomaz Wood Junior e Andressa Trivelli apresentam o caso e discutem as perspectivas para instituições

privadas de ensino superior, propondo ainda que universidades privadas sejam teorizadas como organizações híbridas.

Em "Teoria queer e os discursos sobre empreendedorismo: desigualdades de gênero e alternativas de análise a partir do entrepreneuring", Amanda Soares Zambelli Ferretti e Eloisio Moulin de Souza propõem-se, no ensaio teórico, a problematizar as relações de poder e possibilidades de resistência nas abordagens sobre o tema, por meio da proposição de formas alternativas de compreensão das temáticas de gênero e empreendedorismo e da análise das práticas do empreender.

Flávia Naves e Yuna Fontoura apresentam o artigo "Consciência crítica e resistência: reflexões Freirianas sobre a formação do movimento agroecológico em Araponga, Minas Gerais, Brasil". Por meio do caso, observam que, para a superação das relações de opressão, a pequena agricultura familiar e os camponeses/trabalhadores rurais tiveram primeiro que se identificar sob um sistema opressor a que historicamente foram submetidos. O artigo propõe, ao final, reflexões nos Estudos Organizacionais em movimentos rurais por meio do uso da abordagem freiriana.

Nesta edição, contamos ainda com dois estudos de casos & ensino. Primeiro, Andreia Aparecida Figueira de Mello Silva, Grasiele Cabral Pereira, Sidnei Vieira Marinho e Claudiomir Leal de Souza apresentam o caso "Mar revolto: a comunicação direcionando a navegação". Os autores apresentam o caso para ensino focado no dilema em torno da escolha do modelo de comunicação para a gestão da crise causada pela COVID-19, tendo em vista a necessidade e iminência de se manter um fluxo de comunicação ágil, transparente e eficaz em uma das maiores fábricas do segmento de pescados da América Latina.

No segundo caso apresentado, "Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020: impactos da COVID-19 e da transformação digital", por Eduardo Russo, Ariane Roder Figueira, Clarice Secches Kogut e Renato Dourado Cotta de Mello, os autores colocam o leitor no papel de Hiroto Nakami, então Presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, para resolver os entraves operacionais e possibilitar a criação de um modelo de Jogos Olímpicos digitais de sucesso, ainda que a portas fechadas.

O caso é indicado para estudantes de cursos de graduação e pós-graduação multidisciplinares interessados em discutir temas e conceitos ligados à área de planejamento estratégico, gestão de crises, grandes eventos, e transformação digital.

Prof. Dr. Hélio Arthur Reis Irigaray[1]
Prof. Dr. Fabricio Stoker[2]

[1] Doutor e Mestre em Administração de Empresas pela FGV EAESP e PUC-Rio, E-mail: helio.irigaray@fgv.br
[2] Doutor em Administração pela FEA/USP, E-mail: fabricio.stocker@fgv.br

PROGRAMA CIENTÍFICO

SILVÉRIO, Isabela Maria Almeida. Dímero-D e a Relação com a COVID-19: Relato de Caso Clínico. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Isabela Maria Almeida Silvério[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A doença da COVID-19 teve seus primeiros relatos em Wuhan, na China, se espalhando rapidamente ao redor do mundo devido à elevada taxa de contágio. Um exame laboratorial importante é o Dímero-D, no qual os seus níveis aumentam de acordo com a intensidade da infecção. A presente pesquisa se baseia em um trabalho qualitativo, descritivo e retrospectivo. Trata-se de um estudo de caso clínico, com o objetivo de identificar a relação do exame de Dímero-D com a COVID-19 em um paciente acometido pela doença, devido à infecção grave ocasionada pelo SARS-CoV-2 e suas possíveis complicações. O paciente pertence ao banco de dados do Laboratório de Análises Clínicas Guimarães, de Tupã/SP. Após a infecção pela COVID-19, o paciente se automedicou sem prescrição médica, agravando o seu quadro clínico que acarretou, como consequência, a sua hospitalização na UTI. Os níveis de Dímero-D se elevaram (15.021,00 ng/mL FEU), indicando grave lesão pulmonar. O mesmo possuía hiperdia e decorrente da doença associada ao tratamento medicamentoso, o paciente evoluiu à um quadro de insuficiência renal aguda (IRA), com aumentos de ureia (106 mg/dL) e creatinina (4,36 mg/dL), sendo encaminhado para hemodiálise. O exame de proteinúria 24 horas (3.765 mg/24h), apresentou aumentos indicando lesão renal. Conclui-se que o paciente acometido pela COVID-19 de modo agravante, eleva os níveis de Dímero-D, indicativo de possível desenvolvimento à quadros de embolia pulmonar e septsemia. A longa hospitalização contribuiu para a predisposição da IRA. Os achados laboratoriais são complementares e importantes para diagnóstico e prognóstico da infecção aguda da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19, Dímero-D, complicação, automedicação, insuficiência renal aguda.

[1] Acadêmica do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: isamsilverio@hotmail.com
[2] Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: drigasparino@yahoo.com.br

SANTOS. V. B., Lara; SANTOS. D. E, Maria. Physical-chemical analysis of the informal commercialization of milk. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Lara Bianca Vaz dos Santos[1] Maria Eduarda Dias dos Santos[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

Milk is one of the most consumed foods in the world and is present in the daily lives of many families. The consumption of milk is still frequent by small producers, who leave the farms directly to consumers, especially in smaller cities. The informal milk commerce is a great threat to public health, since, according to the World Health Organization (WHO), sixteen bacterial and seven viral diseases are transmitted by the product, among them tuberculosis, brucellosis and gastroenteritis, which is a serious consequence of the low quality of the milk coming from the informal market (BADINI et al., 1997). This work aims to analyze frauds in milk commercialized informally in the cities of Arco-íris/SP, Tupã/SP, Herculândia/SP. These milks end up not going through the stage of inspection and supervision required by law, and end up having the risk of contamination due to lack of control in the sanitary hygienic norms, besides, these milk samples can be easily frauded. These samples were submitted to physical-chemical analysis with the objective of finding urine addition, starch and oxidizing substances, the analyses were performed according to the norms of the Adolfo Luiz Institute, 2005. It was concluded that untested farm milk has a higher probability of being fraudulent, besides alterations in hygiene controls at milking time, resulting in the possible presence of urine in the milk. It is understood that these fraudulent practices are extremely important for local consumers, as they can cause damage to health.

Keywords: Samples. Analysis. Fraud. Milk.

[1] Bachelor in Biomedicine. Faculty of Alta Paulista. E-mail: mariaeduardadias229@gmail.com
[2] Docent of Biomedicine. Faculty da Alta Paulista. E-mail: drigasparino@yahoo.com.br

SILVA, M. A. da; ALENCAR, H. J. de. Relação da mutação CCR5 Delta 32 na cura dos pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV)

Maísa Alves da Silva[1] Heloíse Joaneto de Alencar[1]

O HIV é um vírus de RNA que utiliza as proteínas CCR5 e CXCR4 como correceptor para entrar nas células de defesa como linfócitos T. A interação do vírus com os receptores e correceptores pode ser prejudicada devido a uma mutação presente em uma pequena parcela da população mundial, na qual o gene que codifica os receptores de quimiocina sofrem uma deleção de 32 pares de base, denominada mutação CCR5 delta 32. A deleção tem sido considerada uma base para o tratamento do HIV por meio da utilização de métodos e possibilidades terapêuticas com pacientes que apresentam genótipo homozigoto para a mutação e infectados pelo HIV. A pesquisa teve como objetivo correlacionar a presença da mutação delta 32 no gene CCR5 em pacientes positivos para AIDS, a fim de elucidar os mecanismos da possível cura para a doença. As etapas para a elaboração da revisão foram: criação de critérios de inclusão e exclusão para artigos, baseados na especificidade do tema; coleta de informações necessárias para a confirmação do trabalho em questão; discussão sobre os resultados e apresentação da revisão usada. Através de novas perspectivas e possibilidades terapêuticas contra o vírus, terapias de edição genética podem ser desenvolvidas sobre essa mutação, seja por meio da fabricação de novos fármacos, do transplante de medula a partir de doadores portadores da mutação CCR5Δ32, ou até mesmo a possibilidade de terapia gênica, podendo então ser considerada uma porta de entrada para desenvolvimento de uma possível cura para a infecção pelo vírus HIV e a esperança para os indivíduos acometidos.

Palavras-chave: HIV. Linfócito. AIDS.

[1] Acadêmicas do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista.

BIASOTTO. D; BALDO. H.M. Assistência farmacêutica do SUS para pacientes portadores de diabetes tipo 1. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Dhara Biasotto[1] Hellen Martins Baldo[1] Lucilene Rossilho Mangerona[2]

Este estudo objetivou compreender o Sistema Único de Saúde (SUS), sua assistência e de que forma este auxilia em paciente portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1, a partir da revisão de diversos materiais acadêmicos e coleta de dados. Abordando a história e a implementação da Assistência Farmacêutica (AF), juntamente com a dispensação de medicamentos para cuidados com a diabetes Mellitus Tipo 1. Somado ao levantamento literário também foi realizada uma pesquisa de campo, com coleta de dados oficiais para comprovação das afirmações propostas no decorrer do trabalho. Esta pesquisa de campo foi realizada na Unidade Básica de Saúde do munícipio de Rancharia, com um período de um ano exato, focando no aumento da dispensação de insumos e medicações para a patologia descrita, ainda que, esta pesquisa seja apenas o início de uma infinidade de assuntos a se tratar em relação ao SUS.

Palavras-Chaves: Sistema Único de Saúde; Assistência Farmacêutica; Diabetes Mellitus Tipo 1.

[1] Acadêmica do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista.
[2] Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: biomedicalucilene15@gmail.com

REINALDO, Karoline Vicente Brandão; RIBEIRO, Renata Peres; GORZONI, Ana Beatriz Ratto. Perfil de sensibilidade bacteriana a antibióticos em uroculturas de gestantes da cidade de Tupã-SP. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Karoline Vicente Brandão Reinaldo[1] Renata Peres Ribeiro[1] Ana Beatriz Ratto Gorzoni[2]

A infecção do trato urinário (ITU) é estabelecida pela presença de agentes infecciosos na urina. Estas infecções acometem diversas mulheres no período gestacional, porém o motivo da incidência em mulheres grávidas ainda é um aspecto complexo e que requer estudos mais aprofundados e validados para esclarecer a causa da ITU. O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de microrganismos e o perfil de sensibilidade a antimicrobianos nos testes de urocultura e antibiograma realizados em gestantes atendidas na cidade de Tupã. Por meio do levantamento de registros dos resultados de urocultura e antibiograma do Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Tupã foram coletados dados no período de março a abril de 2022, totalizando 143 gestantes, onde foram identificadas 22 uroculturas positivas que prosseguiram para identificação da bactéria presente e realização de antibiograma. Posteriormente a prevalência de microrganismos identificados nas uroculturas positivas, foi o Escherichia coli. E a resistência bacteriana aconteceu em grande parte pela ampicilina. Entretanto amicacina, ceftriaxona, fosfomicina e meropenem apresentaram maior prevalência de sensibilidade bacteriana. Desta forma conclui-se que compreender a importância das ações do microrganismo causador da ITU na gestação, permite expor a relevância das informações obtidas na pesquisa, e causar uma melhor reflexão sobre o cuidado no acompanhamento da saúde da mulher e do feto.

Palavras-chave: urocultura, antibiograma e gestante.

[1] Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: karolzinhabrandaolf@gmail.com, E-mail: renata2622@gmail.com
[2] Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: ana.gorzoni@fadap.br

MENDONÇA. S., Caroline; SILVA. M., Natalia. Síndrome pós-COVID: alterações após infecção por SARS-CoV-2. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Caroline Saes Mendonça[1] Natalia Miranda Silva[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

Atualmente, o vírus pertencente aos coronavirus (CoVs), denominado SARS-CoV-2, é responsável por uma das maiores pandemias. Este, agente patológico da COVID-19, promove a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) que, consequentemente, pode vir a evoluir para agravamento dos quadros clínicos para pneumonia, inflamação sistêmica, bem como ambientes favoráveis para infecções bacterianas concomitantes. Ademais, sabe-se que esta doença sistêmica não só apresenta implicações durante o período agudo da infecção, mas também posterior a esta fase. Portanto, denomina-se Síndrome pós-COVID (SPC) ou “COVID-19 longo” a permanência de sinais e sintomas após o período de infecção da doença. Destarte, este trabalho tem como objetivo verificar e quantificar se, logo após o período infeccioso do SARS-CoV-2, os acometidos pela doença permaneceram com os sintomas clínicos. Diante de uma metodologia prospectiva e qualitativa, foram elaboradas perguntas aos participantes que já contraíram o vírus: apresentam sintomas, por quanto tempo permaneceram os sintomas, insistência dos sintomas, entre outras. Com um total de 110 participantes, relacionados entre o gênero, idade, índice de massa corporal, existência de doenças crônicas, vacinação e quais os sintomas que foram adquiridos após a contaminação. Logo, consecutivo à análise dos dados obtidos, concluiu-se que dentre os participantes a maior parte que tiveram contato com o vírus da COVID-19 ainda expressam diversos sintomas símiles, provocando a Síndrome pós-COVID: queda de cabelo, cefaleia, perda da memória, entre outros. A presente pesquisa feita é de suma importância para compreender as possíveis complicações da infecção, os mecanismos que o vírus possui e suas inter-relações fisiológicas, visto que afeta diretamente a saúde e bem-estar social.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, COVID-19, infecção viral, Síndrome pós-COVID.

[1]Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: carolsaes265@gmail.com
E-mail: natalia.miranda26@hotmail.com
[2]Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: drigasparino@yahoo.com.br

DANELUTI, A. C. S. F., SILVA, C.S., MATSUMOTO, M. M. U., SILVEIRA, R. L., CAMPOS, V. C. M. Fármacos para a prevenção e tratamento da COVID-19: Na forma de entrevista a comunidade.

Ana Claudia de Souza Fernandes Daneluti[1] Carolina da Silva Pereira[1] Mariana Miki Ueda Matsumoto[1] Rafaela Lourenço Silveira[1] Vitor Celso Moraes Campos[2]

Introdução: Este trabalho contempla o projeto de extensão universitária em Farmacologia. Muitos estudos surgiram a fim de embasar um tratamento eficaz tanto para a terapia quanto para a diminuição dos casos graves que levaram a um número elevado de mortes no início do ano de 2020. Entretanto, ainda não é conhecido um fármaco com potencial seguro de cura ou prevenção. **Objetivo**: O trabalho busca averiguar tanto a eficácia quanto às desvantagens dos principais fármacos utilizados pela comunidade, em virtude do tema ter diversos apontamentos introdutórios das drogas empregadas. **Metodologia**: Se delimita a pesquisas bibliográficas e levantamento dos dados obtidos em campo, na comunidade. Resultado e Conclusão: Foram entrevistados 27 participantes, destes 14 homens e 13 mulheres (entre 15 anos de idade a 92). 22 participantes já positivaram para COVID-19 e os outros 5 não (fora do período de contágio ou ainda recuperados). 21 pessoas não fizeram uso de nenhum medicamento para prevenção ao contágio de COVID-19 e 6 fizeram, sendo: 3 participantes fizeram uso de Ivermectina, 2 fizeram uso de complexos de vitaminas, 1 fez uso de Azitromicina (50% tiveram COVID-19 mesmo com a automedicação preventiva). Dentro da amostragem, 6 pessoas não costumam tomar medicamentos sem prescrição médica e 21 tem hábito de se automedicar. Diametralmente nesse sentido, a falsa sensação de estar eliminando quaisquer chances de contrair o vírus (observando a automedicação) só aumentam a probabilidade de uma internação por intoxicação. Para que o estudo fosse ainda mais fidedigno, a proposta seria a realização de exames mais criteriosos acerca dos sintomas apresentados durante a infecção e os efeitos colaterais que esses medicamentos possam causar ao paciente. Nossa pesquisa resulta-se em um trabalho inconclusivo na qual não conseguimos atestar com clareza as informações, seria necessário, mais dados coletados de pessoas de diferentes localidades e não somente de uma pequena região.

Palavras-chave: Infecções por Covid-19; Possível prevenção; Automedicação; Entrevista.

[1]Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista.
[2]Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista.

LIMA, A. R., LIMA, D. M. Importância do diagnóstico precoce e realização de exame padrão ouro na Leucemia Linfocítica Crônica (LIC) - Estudo de Caso Clínico. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Aline Rodrigues de Lima[1] Denize Monteiro Lima[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A leucemia linfocítica crônica (LLC) é uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação de Linfócitos maduros que se acumulam em sangue periférico, dentre os principais métodos de diagnóstico pode-se citar o hemograma, análises citogenéticas e moleculares. Por meio de um estudo de caso clínico este trabalho visou discutir os principais aspectos clínicos e métodos diagnósticos, ressaltando a importância de um diagnóstico precoce. No que se refere à metodologia, foram utilizadas pesquisas qualitativas e descritivas baseadas em publicações científicas. Através de consultas e exames de rotina com o Urologista o paciente em questão apresentou alterações no hemograma, com uma plaquetopenia de 114.000 mil/mm³. No período de um ano de acompanhamento clínico não foi realizado nenhum outro exame e o paciente foi diagnosticado como plaquetopenia idiopática. Após esse período houve a troca de médico, e o paciente passou a se consultar com um hematologista, no qual o último resultado do hemograma chamou atenção e houve então a suspeita de uma possível LLC onde apresentava uma leucocitose de 17.100 mil/mm³, linfocitose de 62.000 mil/mm³ e uma plaquetopenia de 98.000 mil/mm³, resultados estes que se encontram fora do valor de referência, foram solicitados exames confirmatórios como imunofenotipagem por citometria de fluxo, confirmando a presença de células B maduras, sendo elas CD5, CD19, CD20, CD23, em relação ao prognóstico foi realizado o exame de citogenética molecular (FISH) confirmando a ausência da deleção do braço curto do cromossomo 17, caracterizando assim um bom prognóstico. Conclui-se que é de extrema importância observar as características clínicas e hematológicas e a realização de exames padrão ouro como imunofenotipagem para diagnosticar a LLC.

Palavras-chave: Exames de rotina, Diagnóstico precoce, Hemograma, Leucemia Linfocitica Crônica.

[1] Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. e-mail: aline.r.lima.lima@gmail.com, e-mail: denizemonteiro17@hotmail.com
[2] Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. e-mail: drigasparino@yahoo.com.br

BIDOIA, M. B, Hana; MORALES, B.E, Maria. Análise físico-química de carnes bovinas de bandejas de supermercados da Cidade de Tupã/SP. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Hana Beatriz Matos Bidoia[1], Maria Eduarda Bortolotto Morales[1] e Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A qualidade dos alimentos consumidos é de extrema importância para a saúde, assim como sua procedência, de onde vem, seu modo de conservação e armazenamento. A carne bovina é um dos alimentos mais consumidos no Brasil, é uma proteína fundamental para o organismo humano, porém, quando não consumida em boas condições, pode ocasionar riscos a saúde pública. No presente trabalho foram analisadas duas amostras de carne bovina de bandejas expostas nos refrigeradores de dois supermercados na cidade de Tupã-Sp, com o objetivo de avaliar as características físico-químicas. Foram analisadas as seguintes reações: Reação de Éber, Reação de Nesleer, Gás Sulfídrico e Tempo de Filtração. Com relação aos resultados, ambas as amostras apresentaram negativas para Éber e Nessler, positivas para Gás Sulfídrico, e o Tempo de Filtração da amostra 1 resultou em 5 minutos e 50 segundos, já a amostra 2 o tempo foi de 11 minutos e 05 segundos. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a carne de bandeja da amostra 1 está consideravelmente boa em relação a qualidade da amostra 2, contudo, as duas já estão começando seu estado de decomposição. Desse modo, torna-se responsabilidade do estabelecimento em que são vendidas, comercializar alimentos apropriado para o consumo.

Palavras-chave: Carne bovina, análise de alimentos, qualidade, alimentação.

[1] Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: mariaedu_bm@hotmail.com
[2] Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: drigasparino@yahoo.com.br

JUVENTINO. B., Maria; CONCEIÇÃO. S., Giovana. Desenvolvimento e diagnóstico de anemia ferropriva a partir de dieta lacto-vegetariana: um relato de caso. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Maria Beatriz Raphael Juventino[1], Giovana Conceição Da Silva[1] e Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A anemia é caracterizada pela baixa concentração de hemoglobina no sangue, em virtude da deficiência de um ou mais nutrientes. Sendo a anemia ferropriva a de maior prevalência no mundo. O trabalho trata-se de um estudo de caso clínico, em que a paciente do sexo feminino de 46 anos, vegetariana começou apresentar sintomas leves de fraqueza e mal estar, o que a levou a procurar ajuda médica, o profissional solicitou exames de sangue como hemograma completo em que nada constou. Após 6 meses do primeiro exame, a paciente retornou ao ambulatório relatando novos episódios de fraqueza, portanto foi realizado novos exames de sangue que permitiram diagnosticar a anemia, em virtude da discreta diminuição da hemoglobina para 11,8 g/dL e hematócrito para 33,6 g/dL. Como condulta, a médica orientou a inclusão de alimentos ricos em proteína animal, porém a paciente não seguiu a orientação, e incluiu apenas alimentos lácteos. Em 2018, com progressão dos sintomas, a mesma procurou um médico hematologista, que avaliou seu quadro clínico evidenciando ausência de sangramentos e alterações infecciosas , solicitou exames a fim de avaliar o metabolismo do ferro e as células sanguíneas. Diante disso, o diagnóstico de anemia ferropriva foi obtido e vinculado ao vegetarianismo, visto que a paciente mudou seu hábito para lactovegetarianismo porém não consumia nenhum tipo de ferro de origem animal há mais de 13 anos, além de uma dieta associada a produtos lácteos responsáveis por dificultar a biodisponibilidade de absorção do ferro. A partir do estudo também foi possível evidenciar que os exames para avaliação metabólica do ferro e o hemograma são de suma importância para o diagnóstico.

Palavras-chave: Anemia, Hemoglobina, Ferro, Vegetarianismo.

[1]Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: mbeatrizjuvetino@outlook.com
[2]Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: drigasparino@yahoo.com.br

BIDOIA, M. B, Hana; MORALES, B.E, Maria. Análise físico-química de carnes bovinas de bandejas de supermercados da Cidade de Tupã/SP. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Hana Beatriz Matos Bidoia[1] Maria Eduarda Bortolotto Morales[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A qualidade dos alimentos consumidos é de extrema importância para a saúde, assim como sua procedência, de onde vem, seu modo de conservação e armazenamento. A carne bovina é um dos alimentos mais consumidos no Brasil, é uma proteína fundamental para o organismo humano, porém, quando não consumida em boas condições, pode ocasionar riscos a saúde pública. No presente trabalho foram analisadas duas amostras de carne bovina de bandejas expostas nos refrigeradores de dois supermercados na cidade de Tupã-Sp, com o objetivo de avaliar as características físico-químicas. Foram analisadas as seguintes reações: Reação de Éber, Reação de Nesleer, Gás Sulfídrico e Tempo de Filtração. Com relação aos resultados, ambas as amostras apresentaram negativas para Éber e Nessler, positivas para Gás Sulfídrico, e o Tempo de Filtração da amostra 1 resultou em 5 minutos e 50 segundos, já a amostra 2 o tempo foi de 11 minutos e 05 segundos. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a carne de bandeja da amostra 1 está consideravelmente boa em relação a qualidade da amostra 2, contudo, as duas já estão começando seu estado de decomposição. Desse modo, torna-se responsabilidade do estabelecimento em que são vendidas, comercializar alimentos apropriado para o consumo.

Palavras-chave: Carne bovina, análise de alimentos, qualidade, alimentação.

[1]Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: mariaedu_bm@hotmail.com
[2]Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: drigasparino@yahoo.com.br

NASCIMENTO, Mariane, Aparecida, Ferreira. Resistência à Insulina Correlacionada a Prática de Exercícios Físicos:Estudo de Caso Clínico. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022

Mariane, Aparecida, Ferreira Nascimento[1]

Resistência à insulina é caracterizada pela diminuição da capacidade funcional das ações do hormônio insulina, pincipalmente em relação à sua funcionalidade nos tecidos periféricos. Realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva que teve como objetivo acompanhar a evolução clínica e metabólica de uma paciente que desenvolveu resistência à insulina após a parada de exercício aeróbico. No início do estudo, em 2005 a paciente com 28 anos, com estatura de 1,60cm, pesando 55Kg apresentava-se com boa saúde, se alimentando de forma correta e fazendo a pratica de natação por 3 dias na semana, conferia um IMC de 21,5, circunferência abdominal de 79cm, exames glicêmicos e lipídicos dentro da normalidade. Após 5 anos, a paciente parou com a pratica da natação e passou a ingerir carboidratos em excesso onde houve um aumento nos resultados dos exames, conferindo uma glicemia de 101mg/dl, colesterol de 205mg/dl, IMC de 26,6, passando a pesar 68Kg, circunferência abdominal de 86cm. A partir de 2010 a paciente passou a realizar o HOMA IR, com um resultado de 5,83, sendo o valor considerado normal menor ou igual a 3,40, dados que implicam então um diagnóstico de resistência à insulina. Concluiu-se que as alterações metabólicas, tanto glicídicas quanto lipídicas, podem ser moduladas pela prática regular de atividade física, principalmente o exercício aeróbico. O sedentarismo foi marcado pela presença de dislipidemia mista e evolução para um quadro de resistência à insulina, sendo estes fatores um risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: alterações metabólicas, atividade física, resistência à insulina, dislipidemias.

[1]Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista.

MACHADO. B., Leonardo; FUNAI. T., Monica. Identificação de fraudes em méis vendidos sem certificação: analise físico química Tupã (SP) Faculdade da Alta Paulista, 2020.

Leonardo Bastos Machado[1] Monica Tiemi Funai[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A exploração das abelhas resulta em produtos como cera, extrato de própolis, pólen, geleia real e derivados, e mais importante, o mel. O mel pode ser classificado em mel floral ou melato de acordo com sua origem. Muitos estudos afirmam benefícios ao consumo humano, como elevado teor energético, atividade antimicrobiana, curativa, calmante, cicatrizante e estimulante. A procura do mel para consumo vem aumentando muito, sendo desproporcional a sua oferta, que é limitada, além de apresentar custo elevado, isso gera um cenário propício para fraudes e adulterações através de substâncias não permitidas pela Legislação. Buscando conter essas fraudes a reação de Lund é uma análise muito usada, pois identifica as substâncias albuminoides que estão presentes apenas no mel natural. O objetivo deste trabalho foi analisar o mel vendido por ambulantes, sendo descritos como originários do apiário de brotas, buscando identificar possíveis fraudes e adulterações. Para o trabalho foram analisadas 4 amostras, sendo uma controle denominada de A1, sendo descrita como mel de eucalipto, devidamente rotulada e adquirida em local confiável, e três amostras: A2 (mel de jataí) A3 (mel de flor de laranjeira), A4 (mel de eucalipto com própolis) que foram compradas de vende dores ambulantes que não apresentavam informações sobre os produtos, que foram vendidos sem rotulagem e informações nutricionais. As quatro amostras foram submetidas a análise das caraterísticas organolépticas: cor, sabor, odor e consistência; e a Reação de Lund. Das amostras, apenas a amostra controle se mostrou dentro dos padrões esperados, sendo que as outras indicaram fraude por não apresentarem formação de precipitado. Com isso, conclui se a importância de se adquirir produtos de boa procedência, com devida identificação, diminuindo as chances de o produto ter sido submetidos a fraudes.

Palavras chave: Adulterações, fraudes mel, Reação de Lund.

1 Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E mail: leonardobastos188@outlook.com
2 Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E mail: drigasparino@yahoo.com.br

AZEVEDO. C., Nathalia; GIGLIO. S., Vinícius. Cirrose hepática induzida por tioacetamida: estudo experimental. Tupã (SP): Faculdade da Alta Paulista, 2022.

Nathalia Cristina Azevedo[1] Vinícius Silveira Giglio[1] Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe[2]

A cirrose é uma forma irreversível e permanente de dano hepático, caracterizada pela presença acentuada de tecido fibroso e nódulos hepatocelulares. O uso abusivo e crônico do álcool é uma das principais causas de cirrose. Este estudo teve por objetivo avaliar as alterações hepatocelulares da cirrose hepática induzida por tioacetamida (TAA) através dos indicadores bioquímicos e da análise histopatológica. Foram avaliados 25 ratos machos da raça Wistar, divididos em 3 grupos: grupo CA, n=10 (controle+água), grupo HE, n=10 (hepatotóxico+água) e grupo reserva com 5 animais com o mesmo tratamento do grupo HE, destinados a substituição de animais em caso de mortalidade. Foi aplicado durante 8 semanas doses de tioacetamida (TAA) diluída em solução aquosa a 4% via intraperitoneal para o desenvolvimento da cirrose. A avaliação hepática foi realizada através de marcadores bioquímicos como Aspartato aminotransferase (AST), Alamino aminotransferase (ALT), Proteína C Reativa (PCR); concentrações séricas de Proteínas totais/frações, e análise histológica realizada para avaliar a presença de fibrose hepática, áreas de necrose e apoptose. Os resultados foram submetidos a análise estatística e comparação individual com os métodos de Kruskal Wallis e Miller. Foram encontradas alterações nos marcadores bioquímicos, onde no AST teve um valor de 111,17 ± 41,68a no grupo CA e 464,95 ± 239,82ab no grupo HE, já na ALT as alterações foram de 106,84 ± 67,501a no grupo CA e 368,70 ± 174,22b no grupo HE. O modelo experimentar de cirrose hepática induzida por TAA pode ser utilizado como modelo para o estudo da fisiopatogênese e comportamento patológico da cirrose alcoólica em seres humanos.

Palavras-chave: Cirrose, tioacetamida, cirrose hepática.

1Acadêmico do curso de bacharel em biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: vin.silveirag@hotmail.com
2Docente do curso de biomedicina. Faculdade da Alta Paulista. E-mail: adriane.uribe@fadap.br

ANEXO

MODELO PARA ENVIO DE RESUMO

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do autor
Instituição de ensino

Introdução: Breve descrição do assunto a ser abordado. **Objetivo**: Citar os objetivos do estudo. **Materiais e Métodos**: No caso de trabalhos de revisão, citar o banco de dados que foi utilizado para a realização da pesquisa bibliográfica. **Resultados e Discussão**: Descrever as informações encontradas na literatura científica especializada, estabelecendo uma breve discussão sobre o assunto. **Conclusão**: Estabelecer a conclusão principal da sua pesquisa ou revisão bibliográfica. O texto do resumo (incluindo introdução, objetivo, resultados, discussão e conclusão) deve conter, no máximo, 300 palavras.

Palavras-chave: são descritores que resgatam o trabalho quando as palavras são digitadas em buscadores científicos (www.decs.bvd.br).

Referências:

Citar os artigos que auxiliaram na elaboração do resumo segundo normas da ABNT.

NOTA: Caso o trabalho seja aceito, o autor poderá optar por submeter o trabalho completo nas seguintes modalidades:

a) artigo completo – mínimo 10 páginas e máximo de 20 incluindo referências;

b) b) resumo expandido – mínimo 3 páginas e máximo 5 incluindo referências.

Tanto os artigos completos quanto os resumos expandidos devem conter os itens: Introdução, Metodologia ou Material e métodos, Resultados e Discussão, Considerações finais ou Conclusão e Referências.

Os trabalhos devem seguir impreterivelmente as normas da ABNT.